

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - CIBIOGÁS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
1. Contexto operacional.....	8
2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	8
3. Resumo das principais políticas contábeis.....	8
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	11
5. Valores a receber.....	11
6. Convênios a receber.....	12
7. Despesas antecipadas.....	12
8. Investimentos.....	12
9. Imobilizado.....	13
10. Intangível.....	14
11. Fornecedores.....	14
12. Obrigações sociais.....	14
13. Obrigações tributárias.....	15
14. Obrigações com convênios.....	15
15. Outras obrigações.....	16
16. Bens de terceiros.....	16
17. Patrimônio social.....	16
18. Serviços prestados.....	17
19. Resultado financeiro próprio.....	17
20. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais.....	17
21. Doações recebidas.....	18
22. Despesas com pessoal.....	18
23. Despesas gerais e administrativas.....	19
24. Imposto de renda e contribuição social.....	19
25. Seguros.....	19
26. Eventos subsequentes (COVID-19).....	20



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do
Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás
Foz do Iguaçu - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBiogás (Entidade)** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, com emissão do relatório em 17 de fevereiro de 2021, contendo uma opinião com modificação sobre essas demonstrações contábeis, em razão da ausência de controles analíticos para suporte dos valores mantidos contabilmente na rubrica “Outros Créditos a Receber”, no montante de R\$ 2.411.724,00, bem como da necessidade de realização de levantamento específico e detalhado visando a identificação da origem desse valor, visto que a administração da Entidade entendia que o mesmo era inexistente. Tendo em vista que no decorrer do exercício a Entidade concluiu que o valor não era passível de realização, procedendo a baixa dos valores envolvidos, a ressalva que motivou referida modificação de opinião não é mais requerida.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas do Sistema Indústria e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se

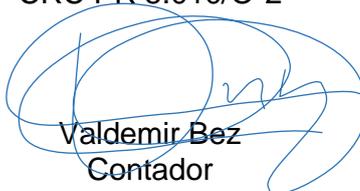
concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 15 de fevereiro de 2022

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2


Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Notas	12/31/2021	31/12/20
Circulante		12.424.576	4.983.001
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	12.001.526	2.131.523
Valores a Receber	5	419.859	2.720.511
Convênios a Receber	6	-	128.442
Despesas Antecipadas	7	2.020	2.375
Outros Créditos		1.172	149
Não Circulante		3.600.649	9.361.963
Realizável a Longo Prazo	5 - b)	-	61.472
Investimentos	8	8.193	1
Imobilizado	9	3.577.335	8.406.091
Intangível	10	15.122	894.399
TOTAL ATIVO		16.025.225	14.344.964

PASSIVO

	Notas	12/31/2021	31/12/20
Circulante		11.900.839	2.680.063
Fornecedores	11	139.375	128.501
Obrigações Sociais	12	591.598	659.977
Obrigações Tributárias	13	15.244	8.226
Obrigações com Convênios	14	11.072.821	1.816.085
Outras Obrigações	15	81.801	67.273
Não Circulante		3.347.153	8.066.838
Bens de Terceiros	16	2.877.047	8.031.565
Outras Obrigações	15	470.106	35.274
Patrimônio Líquido		777.234	3.598.063
Patrimônio Social	17	777.234	3.598.063
TOTAL PASSIVO		16.025.225	14.344.964

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)

	Notas	2021	2020
RECEITAS			
Próprias		4.065.094	5.601.854
Contribuição Associativa		353.709	87.814
Serviços Prestados	18	2.018.742	1.512.577
Cursos e Treinamentos	18	134.781	137.854
Receitas Financeiras	19	12.512	317
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais	20	232.925	178.357
Subvenções Recebidas – Doações	21	1.312.425	3.684.935
Não Próprias		4.599.037	3.763.482
Convênios		4.599.037	3.763.482
TOTAL DAS RECEITAS		8.664.132	9.365.336
DESPESAS			
Próprias		(5.495.793)	(4.165.385)
Com Pessoal	22	(1.753.782)	(1.750.391)
Gerais e Administrativas	23	(3.742.012)	(2.228.171)
Subvenções – Doações		-	-
Recursos Devolvidos – Glosas		(12.915)	-
Despesas Financeiras	19	(145.814)	(8.466)
Gratuidades, Volunt. e Benefícios Fiscais		(232.925)	(178.357)
Não Próprias		(3.574.986)	(3.763.482)
Com Pessoal	22	(2.097.183)	(2.749.623)
Gerais e Administrativas	23	(1.486.399)	(1.011.774)
Resultado Financeiro Líquido		8.597	(2.085)
TOTAL DAS DESPESAS		(9.070.779)	(7.928.867)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		(406.648)	1.436.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019	1.836.672	324.921	2.161.594
Transferência para o Patrimônio Social	11.987	(11.987)	-
Ajuste de períodos anteriores		-	-
Superávit do período		1.436.469	1.436.469
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020	1.848.659	1.749.404	3.598.063
Transferência para o Patrimônio Social	(664.777)	-	(664.777)
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-
Superávit do período	-	(1.749.404)	(1.749.404)
Déficit do período	-	(406.648)	(406.648)
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021	1.183.881	(406.648)	777.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais)**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Período	(406.648)	1.436.469
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	(174.980)	799.701
	(581.627)	2.236.170
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	2.312.514	414.013
Convênios a receber	128.442	(913.025)
Adiantamentos diversos	-	15.484
Outros créditos	(12.529)	(3.106.277)
Fornecedores	10.873	(142.827)
Obrigações sociais e trabalhistas	(68.379)	68.375
Obrigações tributárias	7.017	570
Obrigações de convênios	4.047.349	2.079.857
Outras obrigações	(38.653)	(543.222)
	6.386.635	(2.127.053)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	5.805.008	109.117
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Inversões em investimentos	53.280	-
Aquisição de ativo imobilizado	4.876.430	(5.963)
Aquisição de ativo imobilizado de terceiros	(13.654)	(802.451)
Aquisição de ativo intangível	1.020.237	(7.997)
Baixa de bens patrimoniais	-	-
Reclassificação de bens	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	5.936.293	(816.411)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	(2.414.181)	-
Empréstimos tomados	542.882	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.871.299)	-
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.870.002	(707.294)
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	2.131.523	2.838.817
Saldo final dos equivalentes a caixa	12.001.526	2.131.523
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.870.002	(707.294)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em Reais)

1. Contexto operacional

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnológica e de inovação, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo, junto às comunidades, o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução nº 1.255/09, do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e, considerando ainda, os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução nº 1.409/12, do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC nº 1328/2011.

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

a) Base de preparação e apresentação

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 (R1) requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas à vida útil dos ativos depreciáveis e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.

b) Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

c) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

d) Caixa e equivalentes a caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

f) Programas e Convênios

O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, sendo as receitas reconhecidas de acordo com a apropriação das despesas efetivamente incorridas em cada convênio e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

g) Resultado do Período

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

h) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

i) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidas de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não conta a receber);
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

j) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Administração optou por não registrar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) por entender que os imobilizados constantes nestas Demonstrações Contábeis estão registrados por valor que representa de forma bem próxima o valor de recuperação dos referidos itens. A Entidade possui em seu Manual Interno de Procedimentos capítulo que trata especificamente a respeito da forma e critérios para reconhecimento de um item como ativo imobilizado. A escrituração atende, também, ao disposto nesta norma interna.

A partir de outubro de 2021, as aquisições, baixas e despesas de depreciação passaram a ser demonstradas segregando-se as decorrentes de itens adquiridos com recursos próprios das adquiridas com recursos de convênios.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 e 25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Livros e periódicos	10 anos

l) Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

(i) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	659.979	136.067
Recursos gerais	239.333	136.067
Recursos vinculados a projetos/convênios	420.646	-
Aplicações financeiras	11.341.547	1.995.456
Recursos gerais	667.164	179.371
Recursos vinculados a projetos/convênios	10.674.383	1.816.085
	<u>12.001.526</u>	<u>2.131.523</u>

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Entidade no giro financeiro operacional.

As aplicações financeiras dos recursos próprios e de terceiros (projetos/convênios), são realizadas em Caderneta de Poupança e/ou renda fixa atrelada ao CDI, mantidas junto à Instituições Financeiras, Caixa Econômica Federal - CEF e Sicoob, e são registradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

5. Valores a receber

Os saldos de contas a receber estavam assim representados:

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Clientes diversos (a)	352.796	175.832
Créditos Empresa Ligada - Conatus (b)	-	78.528
Outros créditos a receber (c)	775	2.411.724
Créditos junto a funcionários (d)	66.289	54.427
	<u>419.859</u>	<u>2.720.511</u>

(a) Os créditos a receber de “Clientes diversos” estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo correspondente aos serviços de treinamento, consultoria, assistência técnica e estudos de viabilidade técnica e econômica, todos relacionadas a produção e consumo de biogás com fins energéticos.

(b) A direção do CIBIOGÁS decidiu pela baixa dos Créditos de Empresa Ligada - Conatus, tendo em vista a impossibilidade de recuperação dos mesmos, tendo em vista o encerramento das atividades da investida.

Ativo circulante

Créditos Empresa Ligada - Conatus - 78.528

Ativo não circulante

Créditos Empresa Ligada - Conatus - 61.472

- 140.000

(c) Integra o saldo de R\$ 775 os valores referentes a despesa de pessoal em convênio específico. O saldo em 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 2.411.724,00, foi baixado no decorrer do exercício depois de realizadas diversas verificações por parte da Administração, sendo concluído que este valor não seria passível de realização.

(d) Integra ao saldo dos créditos mantidos junto a funcionários, basicamente, os adiantamentos de salários, férias, viagens nacionais e internacionais.

Para o período analisado, não foi julgado necessário a constituição da provisão para perda de créditos com liquidação duvidosa. Quando necessário, tais provisões são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber.

6. Convênios a receber

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Convênio Projeto ONUDI	-	-
Convênio Microgrid Colombari	-	48.006
Convênio Reatores Semicondutores	-	8.885
Convênio Bioenergia Toledo	-	17.173
Convênio UD Itaipu - Operação	-	35.598
Convênio Diversidades de Receitas - PTI	-	18.780
	-	128.442

No exercício anterior, o saldo estava composto de valores a receber junto a entidades parceiras por meio de convênios, oriundos das parcelas de gastos já assumidos pela entidade junto à prestadores de serviços, fornecedores e colaboradores, de responsabilidade dos convênios firmados pela entidade. No atual exercício, os referidos valores foram baixados tendo em vista que atualmente, os valores são recebidos antecipadamente, como aporte de recursos de convênio.

7. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, basicamente, estão representadas pelos valores dos prêmios de seguros pagos e apropriados ao resultado do exercício, por competência, durante a vigência das apólices.

8. Investimentos

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Participação Societária - Conatus	82.500	82.500
Ajuste de Equivalência Patrimonial	(262.232)	(82.499)
Aportes Para Futuro Aumento Capital	186.537	-
Cotas Capital Sicoob Três Fronteiras	888	-
Cotas Capital Uniprime	500	-
	8.193	1

A CIBiogás possui 55% (cinquenta e cinco por cento) da empresa Conatus Energias Renováveis Ltda., cujo objeto social é a gestão da operação e manutenção de plantas de biogás e energias renováveis, a gestão de energia elétrica, consultorias especializadas, bem como, o desenvolvimento e licenciamento de softwares relacionados a energias renováveis.

A Conatus Energias Renováveis Ltda. iniciou suas atividades operacionais no mês de maio de 2018 e em 31 de dezembro de 2021, apresentou o patrimônio líquido no valor de R\$ 10.452,56.

Em relação aos valores mantidos a título de investimentos, incluindo os adiantamentos para futuro aumento de capital, foi calculada a equivalência patrimonial, resultando em um saldo de investimento no valor de R\$ 8.193.

A Diretoria Executiva do CIBiogás, por ocasião do encerramento do exercício de 2021, decidiu pelo encerramento das atividades da Conatus Energias Renováveis, processo que deve ser finalizado no primeiro semestre de 2022.

9. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da empresa estão demonstrados nos quadros abaixo:

a) Composição do saldo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Bens próprios	1.657.995	7.020.328
Máquinas e equipamentos	960.531	1.854.127
Móveis e utensílios	30.742	48.622
Computadores e periféricos	76.776	215.573
Benfeitorias em imóveis de terceiros	587.338	4.899.163
Livros e periódicos	2.608	2.843
Bens de terceiros vinculados a projetos	3.976.732	3.477.176
Benfeitorias em imóveis de terceiros	453.766	377.591
Máquinas e equipamentos	3.140.633	2.758.815
Computadores e periféricos	229.411	196.779
Móveis e utensílios	47.994	39.298
Veículos	99.600	99.600
Livros e periódicos	5.327	5.092
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	41.669
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
(-) Depreciação	(2.161.402)	(2.195.422)
	3.577.335	8.406.091

b) Movimentação do custo e depreciação

	2020		2021		Saldo
	Saldo	Adições	Baixas	Depreciações	
Máquinas e equipamentos	3.381.060	1.005.271	1.581.987	(163.194)	2.641.150
Móveis e utensílios	59.751	-	9.184	(4.212)	46.355
Computadores e periféricos	162.110	32.642	9.620	(54.314)	130.817
Livros e periódicos	6.056	-	-	(660)	5.396
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.591.255	638.451	4.899.163	321.733	652.276
Veículos	-	-	-	-	-
Imobilizado Copel - Projeto Entre Rios	121.488	-	121.488	-	-
Bens de terceiros em nosso poder	35.004	-	-	(51.818)	(16.814)
Bens próprios em poder de terceiros	41.669	-	-	(12.813)	28.856
Instalações - terceiros/convênios	7.698	90.000	7.698	(702)	89.298
	8.406.091	1.766.364	6.629.140	34.020	3.577.335

As baixas realizadas no exercício foram originadas, principalmente, pelo encerramento do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – PROJETO P&D, firmado junto à Copel Geração e Transmissão S.A. no ano de 2020, sendo a conclusão efetiva dos procedimentos contábeis necessários para baixa dos valores relacionados ao mesmo, ocorreram somente, no exercício de 2021, tendo em vista as formalidades necessárias.

10. Intangível

INTANGÍVEL

	2021	2020
Intangível próprio	159.392	1.179.629
Marcas e patentes	-	730.213
Unidade operacional - Itaipu	-	203.506
Softwares e licenças de uso	159.392	245.910
(-) Amortização	(144.271)	(285.230)
	15.122	894.399

Em 30 de dezembro de 2021, a Diretoria do CIBiogás autorizou a baixa dos valores de intangível, onde constavam gastos para registro de marcas e patentes, software e licenças e produtos que foram descontinuados pela entidade, por vencimento ou inviabilidade dos mesmos.

As baixas tiveram como contrapartida a despesa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

11. Fornecedores

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos.

12. Obrigações sociais

	2021	2020
Salários e Autônomos a pagar	132.389	144.590
INSS a recolher	77.122	65.545
FGTS a recolher	32.427	23.149
PIS a recolher	2.965	3.696
Contribuição sindical	-	-
IRRF sobre folha de pagamento	33.910	33.635
Provisões de férias e 13º sal.	312.785	389.362
	591.598	659.977

Os encargos sociais são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

As provisões são constituídas em função dos períodos aquisitivos dos empregados e com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Pessoal.

13. Obrigações tributárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ISSQN a recolher	12.867	5.630
IRRF sobre serviços	158	172
PIS/COFINS/CSSL a recolher	793	778
INSS retido a recolher	1.426	1.646
	<u>15.244</u>	<u>8.226</u>

Os tributos e contribuições são recolhidos regularmente, de acordo com seu vencimento.

14. Obrigações com convênios

Representam as antecipações de recursos recebidos para o desenvolvimento de projetos e parcerias com instituições e empresas. Os valores adiantados possuem vínculo direto com as aplicações financeiras efetuadas pela entidade, conforme evidenciado na nota explicativa nº 4.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recursos antecipados		
Convênio Microgrid Colombari	-	14.391
Convênio Reatores Semicondutores	-	8.298
Convênio Bioenergia Toledo	9.364.635	1.386.583
Convênio UD Itaipu - Operação	418.148	222.753
Convênio Diversidades de Receitas - PTI	-	2.003
Receita antecipada - obrigações a executar	309.369	-
Convênio Aterro Foz	556.336	-
	<u>10.648.488</u>	<u>1.634.027</u>
Rendimentos Aplic. Finc. Recursos Convênios		
Convênio PTI	-	58
Convênio Microgrid Colombari	-	5.810
Convênio Reatores Semicondutores	-	7.562
Convênio Bioenergia Toledo	393.499	156.124
Convênio UD Itaipu - Operação	22.934	12.504
Convênio Hidrocarbonetos	478	-
Projeto CEEE	7.423	-
	<u>424.334</u>	<u>182.057</u>
	<u>11.072.821</u>	<u>1.816.085</u>

15. Outras obrigações

Os saldos de outras obrigações estavam assim representados:

	2021	2020
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	8.250	12.403
Outros créditos	775	-
Receita diferida – Conatus	-	54.870
BRDE - CONTRATO 60396	72.777	-
	81.801	67.273
Passivo Não Circulante		
Receita diferida - Conatus	-	35.274
BRDE - CONTRATO 60396 (L.P)	470.106	-
	470.106	35.274
	551.907	102.547

O contrato nº 60396 entre CIBiogás e BRDE representa créditos captados e que serão utilizados pela entidade no giro financeiro operacional.

16. Bens de terceiros

Representa o saldo dos bens de ativo imobilizado adquiridos com recursos vinculados a projetos/convênios, refletindo a obrigação da entidade em decorrência de estipulação contratual relacionada à destinação final dos referidos itens.

	2021	2020
Imobilizado de terceiros (convênio)		
Convênio Itaipu – 45000030742	832.724	1.045.613
Convênio Entre Rios	-	5.853.594
Convênio Microgrid Colombari	204.714	243.155
Convênio Bioenergia Toledo	789.104	169.298
Convênio Reatores Semicondutores	241.708	270.457
Convênio UD Itaipu – Operação	733.179	387.106
Convênio CEEE	13.278	-
	2.814.706	7.969.224
Imobilizado de terceiros (comodato)		
Bens de terceiros em nosso poder	62.341	62.341
	62.341	62.341
	2.877.047	8.031.565

17. Patrimônio social

O patrimônio da Associação é constituído pelas contribuições iniciais, doações e pelos resultados acumulados dos anos anteriores.

	2021	2020
Patrimônio Social		
Patrimônio social	1.183.881	1.848.659
Superávit acumulado	-	312.935
Déficit do Exercício	(406.648)	-
	777.234	2.161.594

18. Serviços prestados

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida - Recursos não próprios	-	-
Prestação de serviços	2.018.742	1.484.445
Serviços laboratoriais / Análises	-	92.304
Cursos e Treinamentos	135.412	137.854
	<u>2.154.154</u>	<u>1.714.604</u>
(-) Deduções tributárias s/ receitas	-	(64.173)
COMISSÕES E ROYALTIES - Venda de Cursos	(631)	-
	<u>(631)</u>	<u>(64.173)</u>
	<u>2.153.523</u>	<u>1.650.431</u>

Representa o total de receitas líquidas, sendo composto pelos serviços prestados e reduzindo os tributos incidentes sobre eles.

19. Resultado financeiro próprio

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação	12.512	316
Juros e descontos obtidos	-	-
Variação cambial ativa	-	-
	<u>12.512</u>	<u>317</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(22.432)	(7.313)
Juros e multas pagas	(96.178)	(186)
Despesas cartões e contratos	(0)	(270)
Descontos concedidos	(1.099)	(655)
Outras despesas financeiras	(26.104)	(42)
	<u>(145.813)</u>	<u>(8.466)</u>
	<u>(133.302)</u>	<u>(8.149)</u>

20. Gratuidades, trabalho voluntário e benefícios fiscais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhos voluntários	28.210	46.367
Prestação de serviços	-	1.218
Isenções tributárias	204.715	130.772
	<u>232.925</u>	<u>178.357</u>

Atendendo à Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, que define que as gratuidades, benefícios fiscais e o trabalho voluntário (trabalho recebido e não pago) deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebida como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, a Associação procedeu ao registro contábil conforme exigido.

Os provedores dos trabalhos voluntários não faturaram à Associação por esses trabalhos, porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeições, etc., são

arcados pela entidade. As avaliações do trabalho voluntário levando em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação.

21. Doações recebidas

	2021	2020
Receita c/ doações recebidas (a)	1.312.425	3.353.168
Imobilizado - Dotação orçamentária (b)	-	331.767
	1.312.425	3.684.935

(a) A entidade recebeu, no período abrangido pelas demonstrações, doações de produtos e materiais, junto à Receita Federal do Brasil e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para utilização no processo de geração de combustível na unidade de produção mantida na Itaipu (Convênio UD Itaipu). A carga recebida desses produtos e materiais foram valoradas, de acordo com os critérios estabelecidos pela entidade, para fins de registro contábil (valores de avaliação obtidos através da internet).

(b) Por conta do encerramento do contrato firmado junto a Copel, referente ao Projeto P&D, os bens adquiridos com recursos do contrato foram entregues à Prefeitura Municipal de Entre Rios, onde estão instalados.

22. Despesas com pessoal

	2021	2020
Despesas próprias		
Salários e ordenados	(1.664.196)	(863.901)
13 salário	(159.904)	(75.800)
Férias	(238.072)	(106.088)
Encargos sociais	(692.548)	(368.993)
Despesas com alimentação	(305.013)	(163.965)
Assistência médica e odontológica	(203.620)	(115.635)
Indenizações trabalhistas	(12.337)	(29.277)
Outras Despesas/(+) Rateio de Despesas RH para Despesas Convênios	1.521.909	(26.731)
	(1.753.782)	(1.750.391)
	2021	2020
Despesas não próprias		
Salários e ordenados	(278.679)	(1.389.870)
13 salário	(27.637)	(133.079)
Férias	(37.952)	(182.760)
Encargos sociais	(129.650)	(562.793)
Despesas com alimentação	(47.059)	(246.836)
Assistência médica e odontológica	(31.549)	(154.177)
Indenizações trabalhistas	(13.881)	(65.227)
Outras Despesas/(+) Rateio de Despesas RH para Despesas Convênios	(1.530.777)	(14.881)
	(2.097.183)	(2.749.623)

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados, cujos principais são assistência médica e odontológica e vale alimentação.

Os valores considerados na rubrica Outras Despesas Próprias e Não Próprias referem-se ao rateio ou apropriação das despesas com folha de pagamento e RH aos projetos e convênios executados pela Entidade.

23. Despesas gerais e administrativas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas próprias		
Pesquisa	(1.186.524)	(1.095.082)
Despesas gerais	(898.387)	(501.191)
Despesas de viagens	(76.431)	(157.791)
Eventos e propagandas	(16.908)	(5.902)
Serviços de terc. especializados	(385.144)	(439.240)
Despesas com veículos	(10.292)	(28.751)
Despesas tributárias	(4.521)	(214)
Baixa de imobilizado	(772.151)	-
Despesa com gratuidade	(232.925)	-
Despesa financeira	(145.814)	-
Despesa com glosas	(12.915)	-
	<u>(3.742.012)</u>	<u>(2.228.171)</u>

Ao longo do exercício de 2021 as despesas próprias apresentaram um aumento de 46% em relação ao exercício anterior. Desse valor, o reconhecimento de baixas com imobilizado/intangível representa 18% do total das despesas gerais e administrativas próprias no exercício atual.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas não próprias		
Pesquisa	(150.808)	(161.197)
Despesas gerais	(164.499)	(169.325)
Despesas de viagens	(55.035)	(74.113)
Eventos e propagandas	-	(1.800)
Serviços de terceiros especializados	(1.098.937)	(605.302)
Despesas com veículos	-	(37)
Despesas tributárias	-	-
Despesas financeiras	(8.523)	-
Resultado financeiro líquido	8.597	-
	<u>(1.486.399)</u>	<u>(1.011.774)</u>

As despesas não próprias representam os gastos referentes aos projetos/convênios que recebem valores de entidades financiadoras, onde 2021 apresentou um aumento de execução desses recursos.

24. Imposto de renda e contribuição social

O Centro Internacional de Energias Renováveis - BIOGÁS, por ser uma entidade sem fins lucrativos, é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

25. Seguros

A entidade mantém apólices gerais de seguros junto a Zurich Seguros, visando à cobertura de veículos, responsabilidade civil geral e seguro de vida dos administradores. Os seguros podem ser assim resumidos:

Apólice	Objeto do seguro	Valor segurado
36203	Veículos	100% tabela FIPE
6109186313	Responsabilidade civil dos administradores	1.000.000
107750331101	Seguro Garantia - Copel	5.000
9366549	MetLife	1.400.000

26. Efeitos COVID-19

Na data da aprovação dessas demonstrações contábeis, a Entidade vinha monitorando a evolução do COVID-19 no Brasil e, até o momento, não identificou alterações no uso de julgamentos ou alterações na elaboração das estimativas, praticadas e divulgadas nas notas explicativas nº 3 e 4.

A administração do CIBiogás buscando minimizar os impactos econômico-financeiros futuros decorrentes do COVID-19 e, conseqüentemente, manter uma boa situação econômico-financeira da entidade neste novo cenário, vem reduzindo suas despesas, readequando seu quadro funcional e revendo suas ações comerciais com a busca de novas fontes de recursos cuja expectativa da administração, continua sendo de reversão do atual quadro.

A administração do CIBiogás permanece atenta aos futuros desdobramentos da pandemia e suas conseqüências e, em caso de alteração do cenário atual, tomará as providências necessárias e comunicará a todos os interessados.

Rafael Hernando de Aguiar Gonzalez
Diretor Presidente

Joaquim do Amorim Filho
Contador
CRC BA-012689/O-0-T-PR